



RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2023

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS – PR

PREVIBARRAS



INTRODUÇÃO:

O presente relatório é apresentado como produto da Consultoria de Investimentos entre o Instituto de Previdência do Município de Quatro Barras - PREVIBARRAS e a AMXcapital Consultoria de Investimentos Ltda., e procura demonstrar o enquadramento e o resultado alcançado pelas aplicações financeiras durante o 1º quadrimestre 2023.

O 1º quadrimestre 2023 foi um período repleto de incertezas, entretanto, marcado por conquistas seja pelo crescimento do Patrimônio PREVIBARRAS, pela obtenção e manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) e pelo desempenho positivo das aplicações, lembrando que os recursos financeiros do PREVIBARRAS estão inseridos num cenário financeiro incerto e volátil por conta de eventos no ambiente doméstico e no âmbito mundial.

Apesar da rentabilidade alcançada 1ºQ23 ter sido positiva, o início do ano foi bastante desfavorável às aplicações, tendo alcançado em janeiro pelo conjunto de suas aplicações rentabilidade média de 0,91% frente necessidade de 0,89%, ou seja, começou o “jogo” em vantagem, porém, em fevereiro ficou abaixo da meta atuarial, já em março e abril, ficou acima da meta atuarial, entretanto, no 1ºQ2023 a rentabilidade média das aplicações ficou com 3,33%, contra meta atuarial do período de 4,05%.

É verdade que a meta atuarial a ser alcançada ocorre dentro de um cenário de fortes stress no mundo financeiro, tanto no ambiente doméstico como global, que são variáveis sobre a qual não se tem controle, interface de um mercado globalizado.

Assim como conduziu nos anos anteriores, o PREVIBARRAS divulgou sua política anual de investimentos de acordo com os preceitos legais, reafirmando a responsabilidade quanto à adoção de práticas legais sustentáveis, éticas e dignas na condução da gestão de seus recursos, já que eles são a garantia de pagamento dos atuais e futuros benefícios dos segurados do PREVIBARRAS.

Já em relação ao resultado dos investimentos neste 1º quadrimestre, eles foram elaborados e estão publicados junto ao portal da transparência do município de Quatro Barras/PR e do próprio PREVIBARRAS.

DOS FATOS:

A previdência social, de acordo com o artigo 194 da Constituição Federal (1988) está contemplada no capítulo que trata da seguridade social, que compreende um “conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social”, competindo ao Poder Público, organizar, controlar e fiscalizar, seu funcionamento.

O sistema de previdência da República Federativa do Brasil é composto por três principais Sistemas: O Sistema Regime Geral de Previdência Social, o Sistema de Previdência Complementar e o Sistema dos Regimes Próprios de Previdência Social.

O Sistema Regime Geral de Previdência Social (INSS) é destinado, essencialmente, aos trabalhadores que possuem vínculo empregatício acolhido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Já o Sistema de Previdência Complementar, pode ser dividido em: Previdência Complementar Aberta e diretamente ligada aos PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e os VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e Previdência Complementar Fechada, como os formados pelos fundos de pensão ligados as empresas públicas e privadas. O sistema de Previdência Complementar no Serviço Público também é aplicado e vêm da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Por fim, o terceiro sistema de previdência do Brasil, é o Sistema dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que contempla os funcionários de cargo efetivo dos Municípios, Estados, Distrito Federal e União e que são fiscalizados diretamente pelos Tribunais de Contas, Ministério da Previdência Social, Conselho Monetário Nacional, dentre outros.

Assim, o PREVIBARRAS é integrante do sistema dos RPPS, portanto, está sujeito e deve obedecer aos ditames das Leis, dentre as quais, a Lei nº 9.717/98 que dispõe sobre as regras gerais para a organização e o funcionamento dos RPPS; da Lei 4.320/64 que trata das receitas e despesas públicas e da destinação de seu patrimônio, da Lei nº 101/2000, conhecida como LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como aos ditames da Resolução do CMN - Conselho Monetário Nacional nº 4.963/21 que dispõem sobre as aplicações dos recursos dos RPPS.

Para atender e cumprir as determinações de normatização dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e especificamente as regras do CMN, o PREVIBARRAS, apresentou e foi aprovada por seu Conselho de Administração a Política de Investimentos para o exercício 2023 estabelecendo as condições e segmentos de aplicações, conforme segue:

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO:

| Renda Fixa | Limite | Limite inferior | Estratégia Alvo | Limite Superior |
|---|---------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Art. 7º I, a - Títulos Tesouro Nacional TP emitidos pelo Tesouro Nacional | 100% | 0,00% | 3% | 100% |
| Art. 7º, I, b – FI Renda Fixa (exclusivamente TP ou Compromissadas lastreadas TP) | | 0,00% | 70% | 100% |
| Art. 7º, III, a – Fundos de renda fixa | | 0,00% | 9% | 60% |
| Art. 7º, III, b – Fundos de Índice de Renda Fixa (ETF) | | 0,00% | 0,5% | 60% |
| Art. 7º, IV – Ativos financeiros de RF e emissão de IF (diretamente) | | 0,00% | 1,75% | 20% |
| Art. 7º, V, a - FIDC / Direitos Creditórios – Cotas Seniores | | 0,00% | 0,00% | 20% |
| Art. 7º, V, b – FI CP (Fundo de Renda Fixa “Crédito Privado”) | | 0,00% | 0,00% | 20% |
| Limites inferior, superior e estratégia alvo | | 0% | 84% | 100% |
| Renda Variável - Ações | Limite | Limite inferior | Estratégia Alvo | Limite Superior |
| Art. 8º, I: FIA FI em Ações (fundos de renda variável) | 30% | 0% | 12% | 30% |
| Art. 9º, III – Ações BDR Nível I | 10% | 0% | 1% | 10% |
| Art. 10, I: Multimercado (FIM e FICFIM) | 15% | 0% | 0,20% | 10% |
| Art. 10, II: Fundos de Investimentos em Participações | | 0% | 2% | 5% |
| Art. 11: Fundos Imobiliários | 5% | 0% | 0,8% | 5% |
| Limites inferior, superior e estratégia alvo | 30% | 0% | 16% | 30% |

DOS OBJETIVOS:

A Política de Investimentos aprovada tem o papel de delimitar os objetivos do RPPS em relação à gestão de seus ativos, facilitando a comunicação deles aos órgãos reguladores do Sistema e aos participantes, buscando adequar-se às mudanças ocorridas no âmbito do sistema de previdência dos Regimes Próprios e às mudanças advindas do próprio mercado financeiro.

No intuito de alcançar a melhor taxa de rentabilidade para as aplicações e atingir a meta atuarial anual necessária para a manutenção do equilíbrio financeiro atuarial do RPPS, a estratégia de investimento prevê sua diversificação, tanto no nível de classe de ativos, como: segmento de renda fixa e renda variável, quanto na segmentação por instituições e tipos de fundos de investimentos, visando, igualmente, a maximização do resultado em relação ao risco-retorno do montante total aplicado.

META ATUARIAL:

O PREVIBARRAS, por ser um RPPS, por determinação da Lei nº 9.717/98 é constituído sob a modalidade de plano de previdência conhecido por benefício definido (BD), ou seja, no plano BD, todos os funcionários de cargo efetivo do município de Quatro Barras estão inseridos num regime de mutualismo, ou em “um mesmo pacote”, portanto, sujeitos às mesmas regras, sujeitos às mesmas rentabilidades e sujeitos aos mesmos riscos de investimentos.

E por se tratar de um plano de previdência, o PREVIBARRAS possui direito e deveres, devendo garantir o pagamento atual e futuro dos benefícios a cada um de seus servidores detentores do direito do gozo de benefícios, diretamente ou a seus dependentes.

Assim, existe um parâmetro (benchmark) que é perseguido, denominado como sendo a meta atuarial, que nada mais é que a soma de um índice de inflação mais a remuneração fixa, ou seja, no caso do PREVIBARRAS, o objetivo da alocação de recursos será a preservação do equilíbrio financeiro e o atendimento da meta atuarial de 5,04% ao ano de taxa de juros¹, acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) medido pelo IBGE, obedecendo aos limites de riscos por emissão e por segmento, estabelecidos nesta Política Anual de Investimentos.

Se este ganho de investimentos previamente planejado não é alcançado, então duas consequências podem ocorrer: a necessidade de maior contribuição ou a diminuição dos benefícios futuros, neste último caso, pela regra constitucional vigente, não teria efeito.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A apresentação dos cenários e respectivas considerações tem como finalidade permitir o entendimento de que o mercado financeiro apesar de atuante, inovador e dinâmico, está sujeito as diversas variáveis que afetam seu funcionamento, ou seja, a elevação da taxa de juros, do aumento da taxa de inflação, ou do crescimento da economia, do consumo das famílias, bem como dos gastos do governo, além, das decisões governamentais, acabam refletindo no preço dos produtos e nas variações do valor dos diversos ativos negociados no mercado.

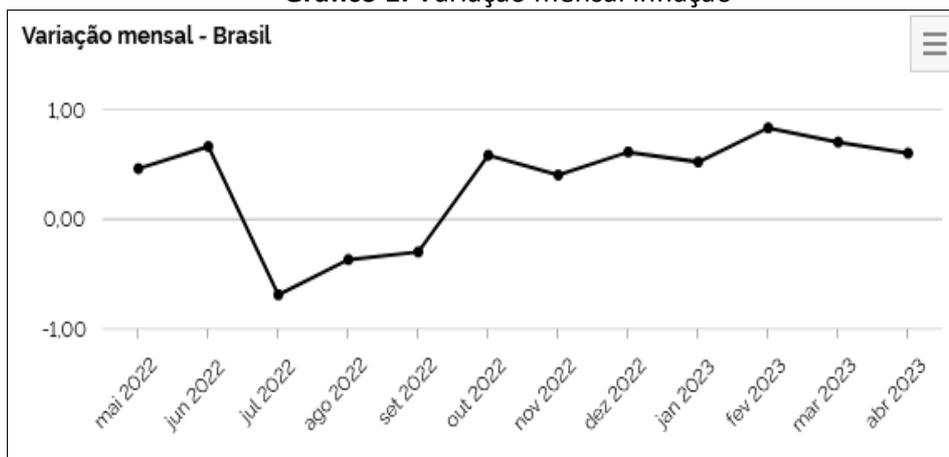
¹ Portaria 464/2018 Art. 26. A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes: I - do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e II - da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. § 1º A duração do passivo deverá ser calculada por meio do Demonstrativo de Duração do Passivo de que trata o art. 11.”.

| Mediana - Agregado | 2023 | | | | | | | 2024 | | | | | | |
|--|--------------|-------------|--------|----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|----------------|----------|--------------|-----------|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** |
| IPCA (variação %) | 5,96 | 6,04 | 6,05 | ▲ (5) | 145 | 6,09 | 105 | 4,13 | 4,18 | 4,18 | = (2) | 139 | 4,17 | 101 |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior) | 0,90 | 0,96 | 1,00 | ▲ (2) | 106 | 1,00 | 63 | 1,48 | 1,41 | 1,41 | = (1) | 96 | 1,40 | 59 |
| Câmbio (R\$/US\$) | 5,25 | 5,20 | 5,20 | = (1) | 117 | 5,20 | 72 | 5,30 | 5,25 | 5,25 | = (1) | 111 | 5,25 | 71 |
| Selic (% a.a) | 12,75 | 12,50 | 12,50 | = (2) | 133 | 12,50 | 85 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | = (11) | 129 | 10,00 | 85 |
| IGP-M (variação %) | 3,70 | 3,03 | 2,18 | ▼ (3) | 80 | 2,03 | 49 | 4,20 | 4,16 | 4,18 | ▲ (1) | 67 | 4,20 | 41 |
| IPCA Administrados (variação %) | 9,65 | 10,71 | 10,73 | ▲ (22) | 103 | 10,82 | 76 | 4,40 | 4,50 | 4,50 | = (3) | 89 | 4,58 | 67 |
| Conta corrente (US\$ bilhões) | -50,84 | -48,55 | -48,00 | ▲ (3) | 33 | -46,60 | 14 | -52,50 | -52,50 | -52,75 | ▼ (2) | 32 | -52,50 | 13 |
| Balança comercial (US\$ bilhões) | 55,00 | 57,70 | 60,00 | ▲ (3) | 32 | 56,35 | 12 | 52,44 | 52,30 | 54,60 | ▲ (1) | 29 | 58,20 | 10 |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 80,00 | 80,00 | 80,00 | = (18) | 30 | 80,00 | 10 | 80,00 | 80,00 | 80,00 | = (13) | 29 | 80,00 | 9 |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 61,15 | 61,00 | 60,55 | ▼ (2) | 27 | 60,33 | 12 | 64,50 | 64,00 | 64,00 | = (1) | 25 | 63,70 | 10 |
| Resultado primário (% do PIB) | -1,01 | -1,00 | -1,00 | = (2) | 37 | -1,09 | 19 | -0,80 | -0,80 | -0,80 | = (6) | 34 | -0,80 | 17 |
| Resultado nominal (% do PIB) | -7,80 | -7,85 | -7,80 | ▲ (1) | 26 | -7,80 | 11 | -7,10 | -7,00 | -7,00 | = (1) | 23 | -7,10 | 9 |

Fonte: BACEN – pesquisa focus 28.04.2023

A divulgação da pesquisa focus na terça feira (02.05), o mercado aponta elevação (taxa mediana) da taxa de inflação de 6,04% (semana anterior) para 6,05% na atual pesquisa, ou seja, o mercado espera inflação maior que aquela estabelecida pela meta para 2023 de 3,50%, com margem entre 1,5% para maior ou menor, já com relação ao ano 2024, a inflação manteve-se 4,18%, igual semana anterior.

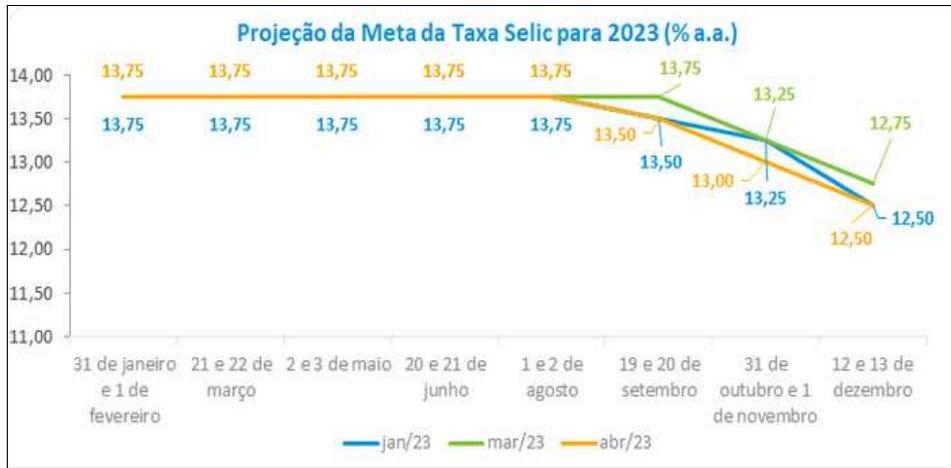
Gráfico 1: Variação mensal inflação



Fonte: (www.ibge.gov.br)

Essa mudança guarda similaridade pela perspectiva de menor inflação em 2023 e 2024, com à taxa Selic caindo para 12,50% a.a. final 2023 e para 10% a.a. em 2024.

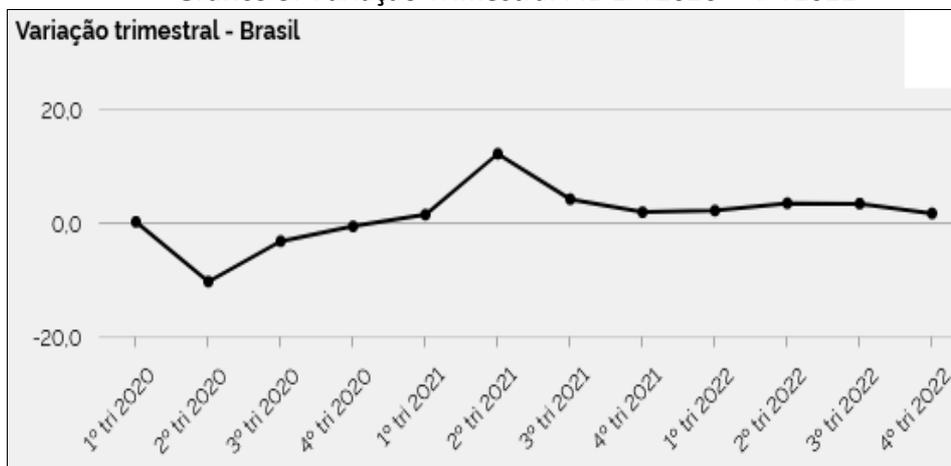
Gráfico 2: Projeção da taxa Selic 2023



Fonte: www.anbima.com.br

Com relação ao desempenho da economia doméstica, o relatório manteve aposta de leve expansão do PIB no ano, de 1,00% em 2023, enquanto, que para 2024, as estimativas de crescimento ficaram em 1,41%.

Gráfico 3: Variação Trimestral PIB 1ºT2020 – 4ºT2022



Fonte: www.ibge.gov.br

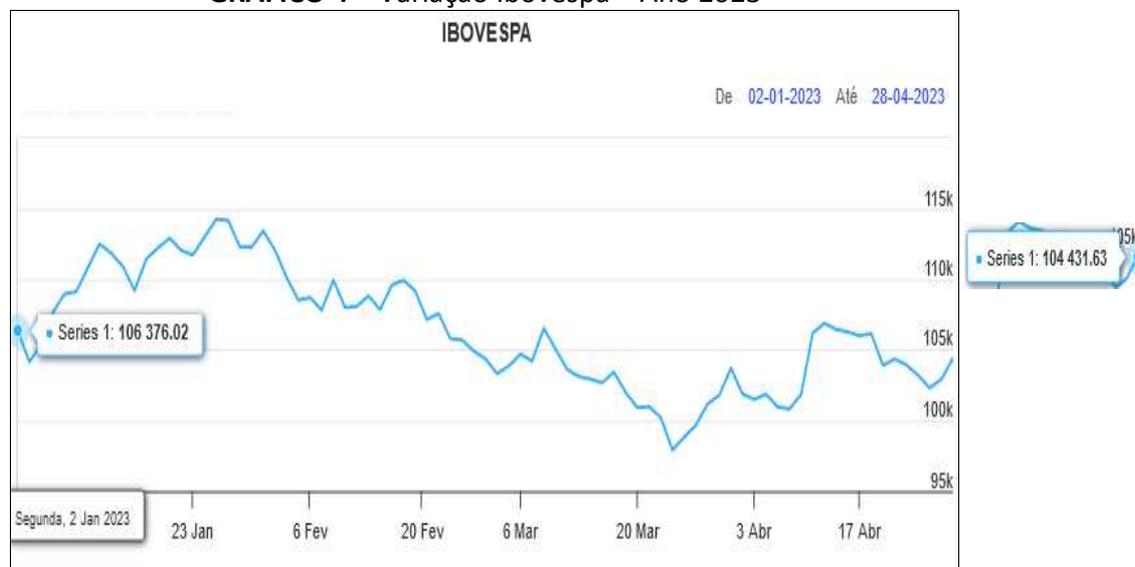
Os indicadores do mercado em relação segmento de renda fixa, os investimentos indexados ao CDI obtiveram 1ºQ23 ganho de 4,20%, assim como os indexados à taxa Selic, já no prazo nos últimos 12 meses o ganho foi de 13,65%.

Já um indicador importante, o IBOVESPA apresenta resultado negativo de 1,89% em 2023 (base abril) e 4,69% em 2022, negativo de 15,1% em 12 meses e de 12,65% 24 meses, já no período de 36 meses o resultado é positivo em 39,53%.

O IBOVESPA é um indicador importante e serve como referência e termômetro do mercado financeiro.

O Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo. O IBOVESPA é reavaliado a cada quatro meses, o índice é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais.

GRÁFICO 4 – Variação Ibovespa – Ano 2023

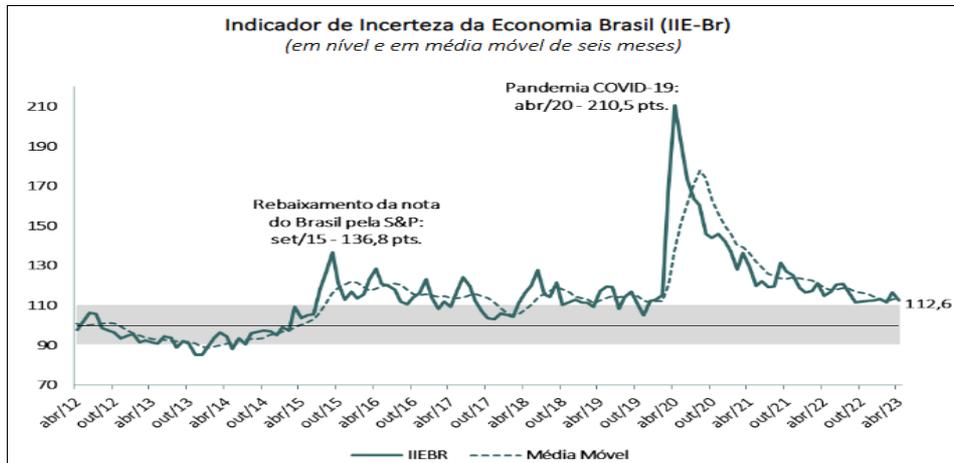


Fonte: B3 - AMX

Com relação ao nível de confiança na economia, o indicador de incerteza da economia elaborado pela Fundação Getúlio Vargas caiu 4,1 pontos em abril, para 112,6 pontos, devolvendo 82% da alta observada no mês anterior.

“O IIE-Br praticamente retorna em abril ao nível de fevereiro, anterior à alta de março, motivada por fatores como a incerteza fiscal interna e a ameaça de crise bancária nos EUA e Europa. A queda foi motivada pela atenuação dos fatores de risco relacionados aos dois temas e por uma redução dos ruídos políticos entre Governo e Banco Central com relação à taxa de juros. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para diversas variáveis macroeconômicas, influenciou em sentido contrário o IIE-Br, refletindo uma maior heterogeneidade das previsões para o câmbio e inflação. Com a manutenção de um cenário mais equilibrado do debate econômico e político é possível que o indicador venha a convergir para patamares mais confortáveis no futuro.”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Gráfico 5 – Indicador de Incerteza da Economia – abril 2023



Em abril, o componente de Mídia caiu 5,0 pontos, para 112,1 pontos, contribuindo negativamente em 4,4 pontos para o índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, subiu 1,1 ponto, para 109,3 pontos, com contribuição positiva de 0,3 ponto para a evolução na margem do IIE-Br.

DA RENTABILIDADE E ENQUADRAMENTO APLICAÇÕES:

Para o alcance da meta atuarial, os recursos disponíveis são aplicados no mercado financeiro, que motivado pelas incertezas do cenário global e doméstico, da economia, taxa de juros e taxa de inflação, acabam limitando o ritmo dos investimentos e novas contratações com o conseqüente desaquecimento da economia. Essas variáveis acabam por produzir efeitos indesejados aos investimentos com efeitos que afetam substancialmente o alcance da meta atuarial.

Tabela 1: Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

| Mês | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo no Mês | Retorno | Retorno Ac. | Retorno Mês (%) | Retorno Ac. (%) | Meta Mês (%) | Meta Ac. (%) |
|-----------|----------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|
| Janeiro | 80.648.303,23 | 6.031.633,40 | 5.646.291,66 | 81.770.771,17 | 737.126,20 | 737.126,20 | 0,91% | 0,91% | 0,89% | 0,89% |
| Fevereiro | 81.770.771,17 | 1.362.789,78 | 934.252,26 | 82.134.014,72 | -65.293,97 | 671.832,23 | -0,08% | 0,83% | 1,12% | 2,03% |
| Março | 82.134.014,72 | 7.786.123,31 | 7.170.215,59 | 83.749.617,78 | 999.695,34 | 1.671.527,57 | 1,21% | 2,05% | 1,09% | 3,14% |
| Abril | 83.749.617,78 | 1.089.379,89 | 668.131,92 | 85.232.265,43 | 1.061.399,68 | 2.732.927,25 | 1,26% | 3,33% | 0,88% | 4,05% |

Considerando que a meta atuarial do período **ficou em 4,05%** e que o resultado alcançado pelo conjunto das aplicações do PREVIBARRAS **foi de 3,33%**, obteve-se um ganho inferior à meta atuarial, entretanto, pela diversificação da carteira, cenários e ata do COPOM e pela concentração da carteira em posições de renda fixa, vislumbra-se resultado positivo e capaz de alcance da meta atuarial anual.

Tabela 2: Rentabilidade Fundos RF abril e acumulado 2023

| Fundos de Investimentos | Taxa Abril (%) | Meta Abril (%) | Taxa Ano (%) | Meta Atuarial (%) |
|---|----------------|----------------|--------------|-------------------|
| MÉDIA | 1,26 | 0,88 | 3,33 | 4,05 |
| Fundos Atrelados CDI | 0,92 | | 4,20 | |
| ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA | 0,83 | ↓ | 3,85 | ↓ |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO... | 0,73 | ↓ | 3,31 | ↓ |
| Fundos Atrelados IDKA IPCA 2 Anos | 0,71 | | 5,45 | |
| BB IDKA TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREVIDENCIÁRIO | 0,68 | ↓ | 5,08 | ↑ |
| Fundos Atrelados IMA B | 2,02 | | 6,08 | |
| BB IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO | 2,01 | ↑ | 5,93 | ↑ |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF | 2,02 | ↑ | 6,00 | ↑ |
| MA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP | -1,90 | ↓ | -14,17 | ↓ |
| Fundos Atrelados IRF-M | 1,10 | | 5,03 | |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI... | 1,08 | ↓ | 4,92 | ↑ |
| Fundos Atrelados IMA B 5 + | 3,03 | | 6,75 | |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREVIDENCIÁRIO | 3,00 | ↑ | 6,60 | ↑ |
| Fundos Atrelados IPCA | 0,61 | | 2,72 | |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF | 1,27 | ↑ | 4,85 | ↑ |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA | 1,34 | ↑ | 6,53 | ↑ |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA | 1,88 | ↑ | 6,36 | ↑ |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RF PREVIDENCIÁRIO | 0,51 | ↑ | 4,59 | ↑ |
| Fundos Atrelados IRF-M 1 | 0,86 | | 4,23 | |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDENCIÁRIO | 0,83 | ↓ | 4,11 | ↑ |

Conforme tabela 2, em abril o PREVIBARRAS no segmento de renda fixa possuía aplicações em cotas de treze (13) fundos de investimentos divididos entre:

- ⇒ 3 Fundos de investimentos com parâmetro de desempenho o índice IMA-B;
- ⇒ 1 Fundos de investimentos parâmetro desempenho o índice IRF-M;
- ⇒ 1 Fundos de investimentos parâmetro desempenho o índice IMA-B 5+
- ⇒ 4 Fundos de investimentos parâmetro desempenho o índice IPCA;
- ⇒ 1 Fundos de investimentos parâmetro de desempenho o índice IRF-M 1;
- ⇒ 2 Fundos de investimentos referenciados em CDI; e
- ⇒ 1 Fundo de investimentos indexados ao IDKA (Índice de Duração Constante).

Tabela 3: Rentabilidade fundos RV abril e acumulado 2023

| Fundos de Investimentos | Taxa Abril (%) | Meta Abril (%) | Taxa Ano (%) | Meta Atuarial (%) |
|---|----------------|----------------|--------------|-------------------|
| MÉDIA | 1,26 | 0,88 | 3,33 | 4,05 |
| Fundos Atrelados IBOVESPA | 2,50 | | -4,83 | |
| BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES | 1,88 | ↑ | -6,00 | ↓ |
| BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES | 1,74 | ↑ | -6,36 | ↓ |
| SOMMA BRASIL FI AÇÕES | 2,43 | ↑ | -8,85 | ↓ |
| BB AGRO FIC AÇÕES | -0,47 | ↓ | -7,48 | ↓ |
| Fundos Atrelados IFIX | 3,52 | | -0,31 | |
| BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES | -16,00 | ↓ | -32,98 | ↓ |
| Fundos Atrelados Global BDRX | -0,49 | | 8,20 | |
| ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I | 1,61 | ↑ | 0,75 | ↓ |
| Fundos Atrelados IPCA | 0,61 | | 2,72 | |
| LSH FIP MULTIESTRATÉGIA | -0,06 | ↓ | -0,24 | ↓ |
| MOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA | -0,58 | ↓ | -2,26 | ↓ |
| Fundos Atrelados IPCA + 8% a.a | 1,16 | | 5,29 | |
| PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA | -0,09 | ↓ | -0,38 | ↓ |
| AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA | -0,18 | ↓ | -0,70 | ↓ |

Já no segmento de renda variável, o PREVIBARRAS conforme tabela 3 possuía aplicações em cotas em dez (10) fundos de investimentos em ações, sendo,

- ⇒ 4 Fundo de investimentos em ações indexado IBOVESPA;
- ⇒ 2 Fundo de investimentos em ações indexado IPCA;
- ⇒ 2 Fundo de investimentos em ações indexado IPCA
- ⇒ 1 Fundos de investimentos referenciados em IFIX; e
- ⇒ 1 Fundo de investimentos ações BDR Exterior – Nível I.

Apesar da diversificação² das aplicações do PREVIBARRAS, reforçamos a necessidade do gestor de buscar alternativas para seus investimentos, visando sempre o alcance da meta atuarial do ano, promovendo o incremento do percentual de aplicações no segmento de renda variável e nos fundos de investimentos com perfil temporal mais longo, promovendo eventuais ajustes para proteção nos momentos de incerteza do mercado financeiro, visando melhor resultado ao PREVIBARRAS.

² Na hora de montar uma carteira de investimentos, nunca devemos investir todo o capital em um único investimento ou em ativos que sejam muito correlacionados, pois o benefício da diversificação seria quase nulo nesse caso. Diversificação é uma estratégia que visa a mitigação de riscos em uma carteira de investimentos por meio da alocação de recursos em diferentes tipos de ativos e setores, buscando minimizar a exposição a flutuações e incertezas do mercado.

TABELA 4: Enquadramento das aplicações segundo Resolução CMN 4963/21

| Artigos - Renda Fixa | Resolução % | Carteira \$ | Carteira % | Estratégia de Alocação Limite - 2023 | | |
|-------------------------------------|-------------|----------------------|--------------|--------------------------------------|-----------|------------|
| | | | | Inferior % | Alvo % | Superior % |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a ' | 100 | 0,00 | 0 | 0 | 10 | 100 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' | 100 | 45.763.216,07 | 64,30 | 0 | 42 | 100 |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' | 60 | 20.571.507,45 | 28,90 | 0 | 22 | 60 |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b ' | 60 | 0,00 | 0 | 0 | 1 | 60 |
| Artigo 7º, Inciso IV | 20 | 0,00 | 0 | 0 | 5 | 20 |
| Total Renda Fixa | 100 | 66.334.723,52 | 93,20 | | 80 | |
| Artigos - Renda Variável | Resolução % | Carteira \$ | Carteira % | Estratégia de Alocação Limite - 2023 | | |
| | | | | Inferior % | Alvo % | Superior % |
| Artigo 8º, Inciso I | 30 | 1.644.140,04 | 2,31 | 0 | 12 | 30 |
| Artigo 8º, Inciso II | 30 | 0,00 | 0 | 0 | 1,5 | 30 |
| Artigo 10º, Inciso I | 10 | 1.877.007,17 | 2,64 | 0 | 2 | 10 |
| Artigo 10º, Inciso III | 5 | 0,00 | 0 | 0 | 0,50 | 5 |
| Total Renda Variável | 30 | 3.521.147,21 | 4,95 | 0 | 16 | 75 |
| Artigos Exterior | Resolução % | Carteira \$ | Carteira % | Estratégia de Alocação Limite - 2023 | | |
| | | | | Inferior % | Alvo % | Superior % |
| Artigo 9º, Inciso III | 10 | 1.315.091,82 | 1,85 | 0 | 4 | 10 |
| Total Exterior | 10 | 1.315.091,82 | 1,85 | 0 | 4 | 10 |

DOS RISCOS:

O conceito de risco pode ser entendido de diversas maneiras, dependendo do investidor que o está avaliando. A percepção do risco é inerente a cada investidor e, como não há investimento sem risco, devemos sempre identificá-los previamente e utilizarmos instrumentos e ações para seu controle.

A carteira de investimentos do PREVIBARRAS apresenta risco de crédito majoritariamente relacionado à capacidade de pagamento da dívida interna pelo Tesouro Nacional, dada a concentração das aplicações em títulos públicos federais, através dos fundos de investimentos.

Quando o PREVIBARRAS promove suas aplicações, além de procurar investir seus recursos, dentro das condições de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade e transparência, intuitivamente, também está na busca do melhor investimento que combine: rentabilidade, risco e liquidez.

1 – Rentabilidade: É o objetivo máximo de qualquer investidor. É a variação entre um preço inicial e um preço final e está associada ao passado, a um momento decorrido. É obtida através da divisão do valor de resgate do investimento pelo valor aplicado.

2 – Risco: É a possibilidade de acontecer fato possível, porém não desejado no prazo de um determinado investimento. O risco está ligado diretamente às incertezas, com a possibilidade de sua realização. Dentro dos riscos inerentes as aplicações, destacamos dois importantes riscos, dentro do risco total dos investimentos:

2.1 – Risco de mercado: está relacionado à oscilação dos preços dos ativos em seus respectivos mercados de negociação.

2.2 – Risco de crédito: está relacionado à possibilidade de os emissores de títulos e valores mobiliários não cumprirem parcial ou totalmente suas obrigações, de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas, ou ainda não o realizarem no prazo e/ou condições pactuadas.

3 – Liquidez: Entende-se por liquidez de um investimento a capacidade de transformá-lo em recursos disponíveis, a qualquer tempo, no seu respectivo mercado.

Então o PREVIBARRAS ao buscar uma opção de investimento deseja que ele tenha alta rentabilidade e liquidez, além, de que apresente baixo risco, entretanto, os três fatores acima, jamais são encontrados nesta forma ideal: alta rentabilidade, alta liquidez e baixo risco. Na realidade, cada investidor deve escolher um balanço, um equilíbrio, destes três aspectos, considerando seu perfil, objetivos e prazos.

Para não incorrer no risco indesejado de diminuição do valor investido e aumentar seu grau de satisfação, eliminar o risco sistemático ou não sistemático³, vai depender da análise que possa fazer em relação ao risco existente representado pela carteira de investimentos dos fundos de investimentos e da diversificação promovida pelas aplicações, representadas pela tabela 2 e 3, segundo sua classificação.

O PREVIBARRAS tem buscado mitigar os riscos de suas aplicações, alocando seus recursos em cotas de fundos de investimentos, cujo valor aplicado não represente mais o limite permitido pela Res. 4963/21 no patrimônio líquido dos respectivos fundos investidos e não ultrapasse⁴ o percentual de seus recursos financeiros.

³ O risco não sistemático é aquele que afeta um setor ou empresa em específico. Em contrapartida, o risco sistemático é também chamado risco de mercado, já que pode afetar o sistema econômico como um todo. Sendo assim, o risco sistemático é um fato que impacta direta ou indiretamente todos os ativos do mercado

⁴ Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento ou fundo de índice não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social.

Parágrafo único. Não se aplica o disposto no caput aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos.

Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

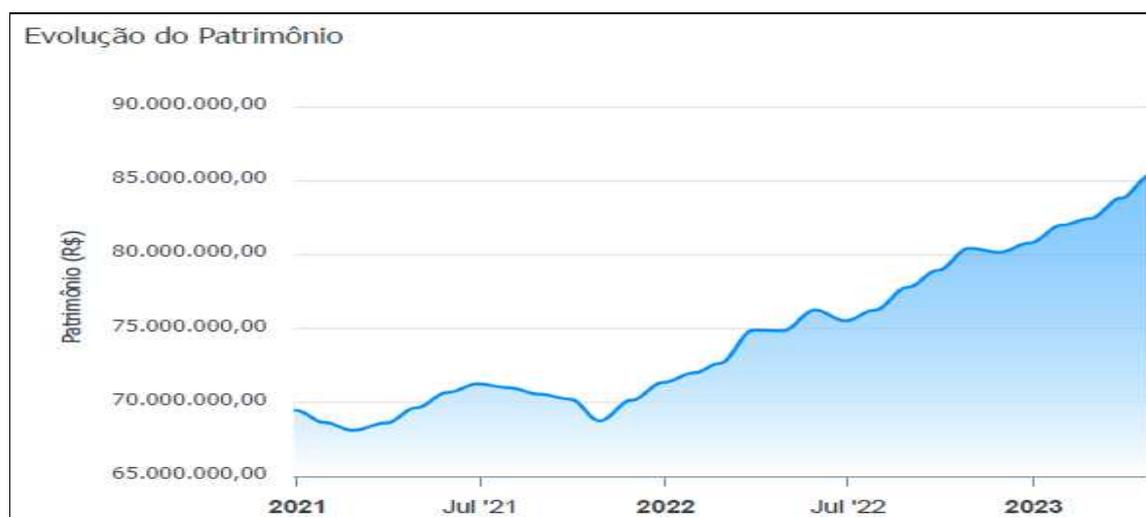
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

O Patrimônio do PREVIBARRAS teve nestes últimos anos, uma evolução linear, com as reservas aplicadas de R\$ 69.446.537,32 em 2020, para R\$ 71.342.077,86 em 2021, para R\$ 80.806.138,84 em 2022 e no final de abril 2023, para patrimônio de R\$ 85.332.029,00.

TABELA 5: Evolução patrimônio período 2020 - 2023

| Patrimônio Líquido | R\$ | Variação % |
|--------------------|----------------------|--------------|
| Dezembro 2020 | 69.446.537,32 | |
| Dezembro 2021 | 71.342.077,86 | 2,73 |
| Dezembro 2022 | 80.806.138,84 | 13,27 |
| Abril 2023 | 85.332.029,00 | 5,60 |

Gráfico 6: Patrimônio Líquido – Período 2020/2023



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A apresentação dos cenários e respectivas considerações tem como finalidade permitir o entendimento de que o mercado financeiro apesar de atuante, inovador e dinâmico, está sujeito as diversas variáveis que afetam seu funcionamento, ou seja, a elevação da taxa de juros, do aumento da taxa de inflação, ou do crescimento da economia, do consumo das famílias, bem como dos gastos do governo, além, das decisões governamentais, acabam refletindo no preço dos produtos e nas variações do valor dos diversos ativos negociados no mercado.

A difícil construção entre a cultura de curto e longo prazo, onde pensar no futuro sem as premissas do passado significa lidar emocional e tecnicamente com tomada de decisão, que implicará ou não, em ganhos ou maior exposição a riscos, dentro de um ambiente “desconhecido” e em evolução, que é o mercado financeiro e respectivos reflexos nos investimentos, é a maior tarefa para os próprios investidores, como o PREVIBARRAS.

Tal afirmação traduzida para o exercício passado e para 2023 é uma ótima oportunidade de reafirmar as duas culturas, onde no caso do curto prazo, a obtenção de menores ganhos aliada a alta liquidez, é melhor que obter maiores retornos e onde no caso do longo prazo, potencialmente obter-se-á a melhor rentabilidade, desde que tenha estômago para esperar.

Isso significa que reagir aos movimentos de piora causada pela volatilidade tende a nos levar à piora dos resultados de longo prazo, posto que os altos e baixos trazidos pela volatilidade, não necessariamente acarreta prejuízo ao patrimônio do PREVIBARRAS.

Neste sentido, a recomendação continua a mesma de antes, de manutenção das aplicações nos fundos IMA-B, IMA-B 5 e IMA-B 5+ (apesar de expor a maior volatilidade de preços), porém, como não existe a necessidade de dispor dos recursos atualmente e que o eventual resgate antecipado destes fundos, da mesma forma que as aplicações nos fundos de investimentos em ações com a Bolsa de Valores proporcionando uma montanha russa movimentada de quedas e altas, vai acarretar em prejuízos, que é algo, não desejado pelo PREVIBARRAS.

Portanto, provavelmente esteja fazendo uma pergunta, tipo: Como o PREVIBARRAS vai conseguir bater a meta atuarial em 2023, a resposta alcançada ao final dependerá aos movimentos de mercado e de determinados eventos futuros, traduzida como risco.

Este relatório foi concebido na constante busca pelo aprimoramento dos atos, pela eterna vontade de realizar os objetivos traçados e esperando que suas críticas e apontamentos possam fortalecer e engrandecer ainda mais o RPPS do Município de Quatro Barras.

Araquari/SC, 15 de maio de 2023.

Eliezer da Silva
Consultor de Investimentos CVM